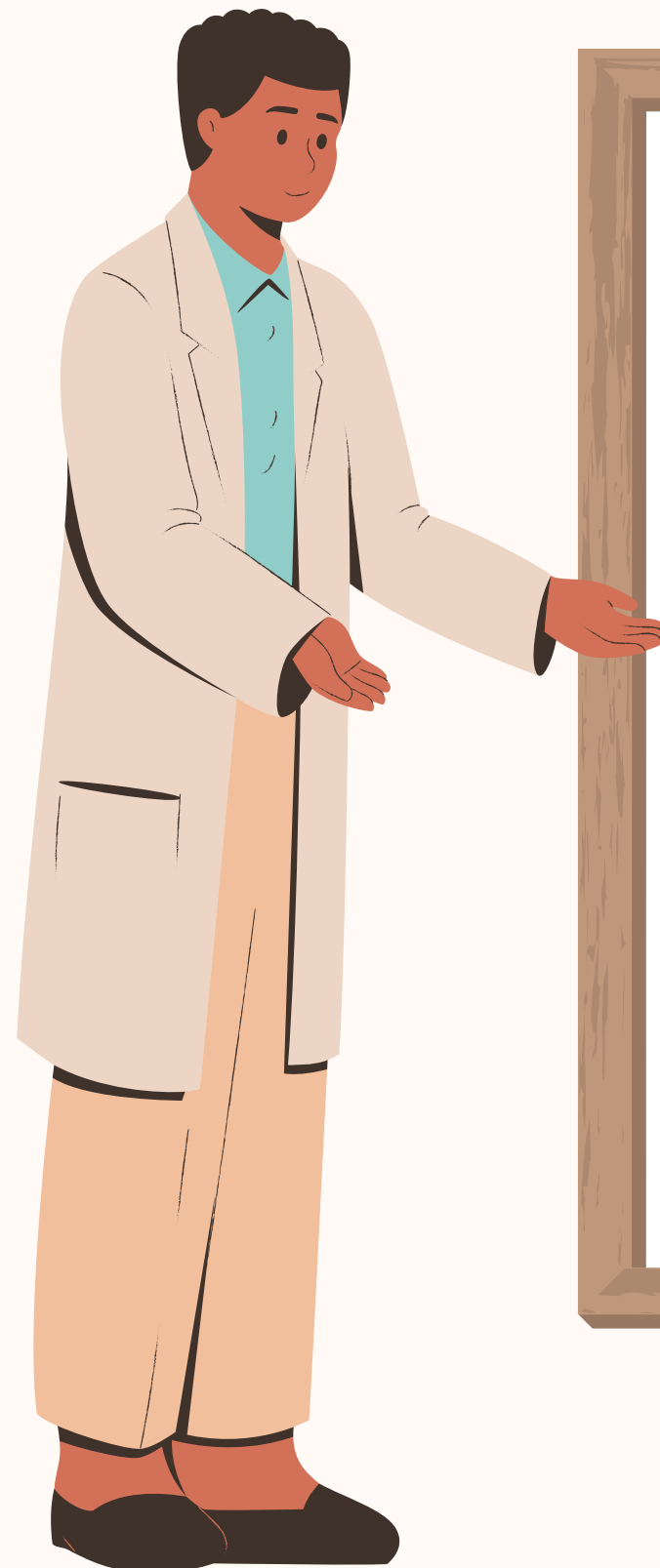




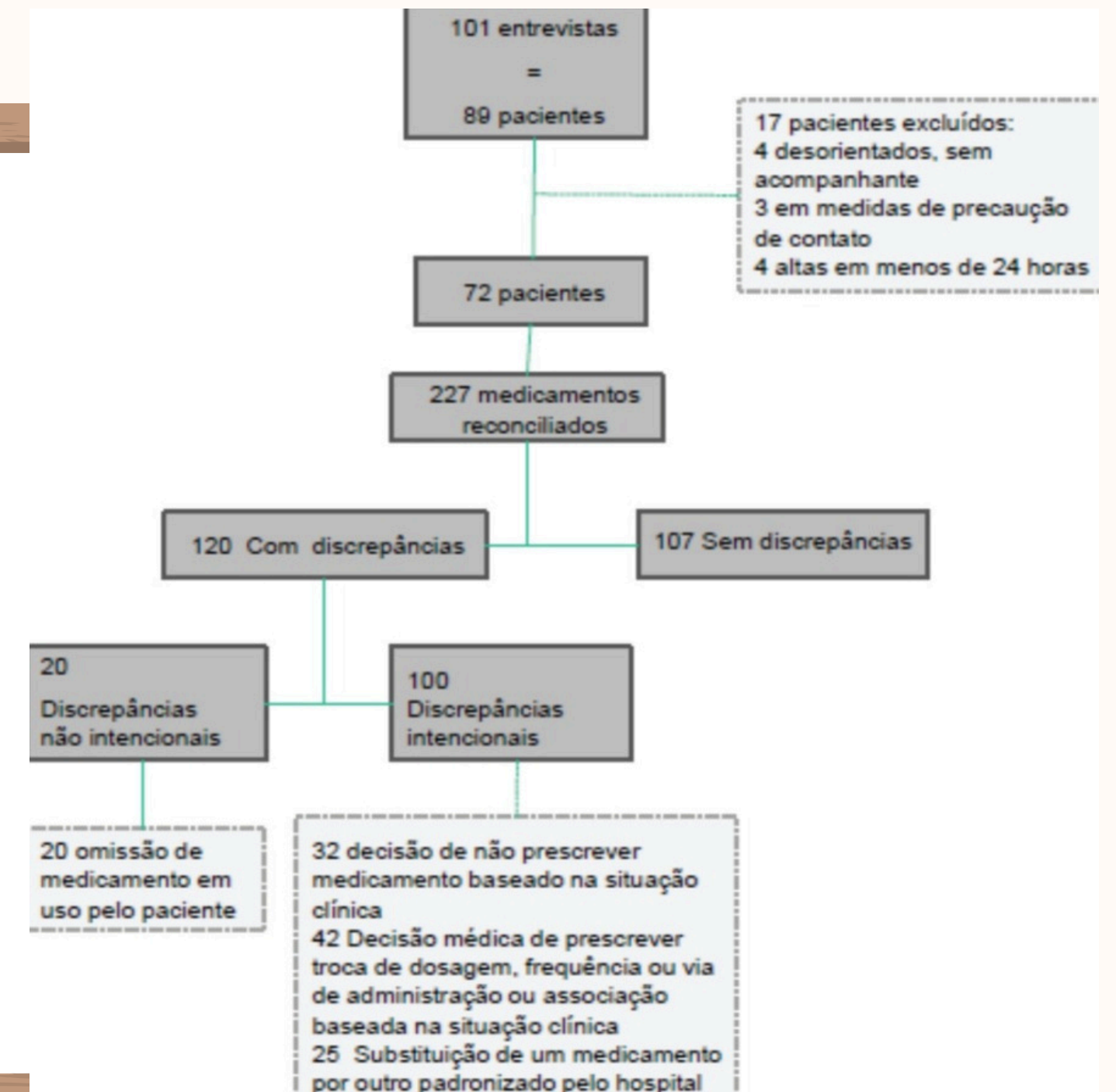
RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA



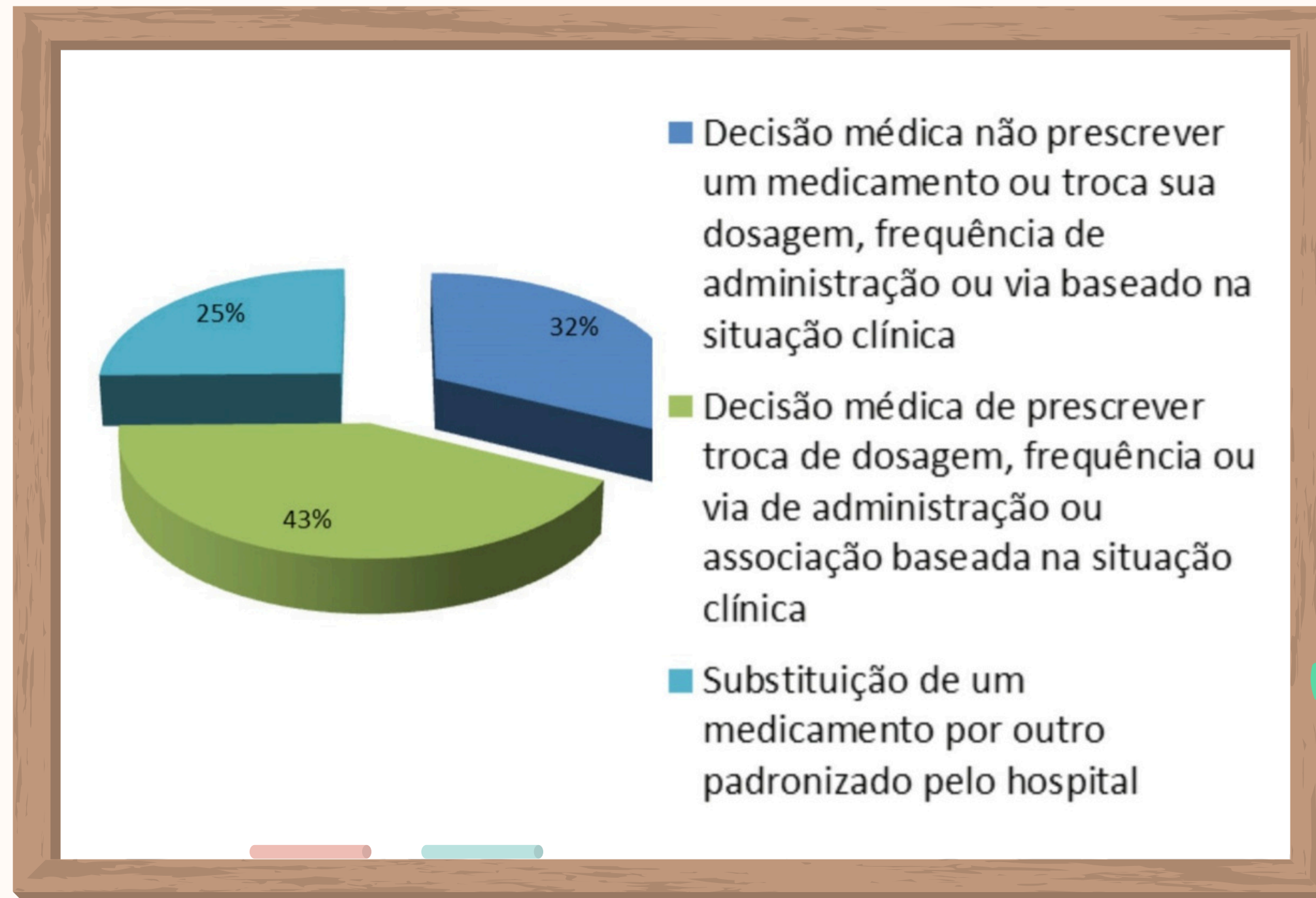
SOBRE DISCREPÂNCIAS



- Pacientes oncológicos têm maiores riscos de obter eventos adversos no uso de medicamentos
- 227 medicamentos reconciliados
 - 107 sem discrepâncias
 - 120 com discrepâncias (52,9%)
 - 20 discrepâncias não intencionais
 - 100 discrepâncias intencionais (83,3%)



TIPOS DE DISCREPÂNCIAS INTENCIONAIS IDENTIFICADAS



Classe terapêutica	Discrepância intencional	Discrepância não intencional	Total
outros analgésicos e antipiréticos	18	0	18
agente modificador lipídeos	4	3	7
benzodiazepínicos e derivados	4	3	7
pró-cinéticos	5	0	5
inibidor ECA	5	0	5
opióides	5	0	5
inibidor bomba prótons	3	1	4
medicamentos de venda livre/OTC	3	0	3
agente beta bloqueador	3	0	3
diuréticos tiazídicos	3	0	3
polivitamínicos	3	0	3
diurético de alça	2	1	3
antagonista angiotensina	1	2	3
biguanidas	1	2	3
produtos naturais	2	0	2
antihistamínicos de uso sistêmico	2	0	2
antieméticos	2	0	2
bloqueador seletivo canal cálcio	2	0	2
antipropulsivos	2	0	2
íons, preparações orais	2	0	2
antifúngicos de uso tópico	1	1	2
vitaminas complexo B	1	1	2
outras classes	18	6	24

- Em discrepâncias intencionais, principal classe farmacêutica foi dos analgésicos e antipiréticos, usados como terapia coadjuvante da quimioterapia
- Existem nos casos de discrepância não intencional a omissão de alguns medicamentos de uso contínuo: diurético de alça, agente modificador de lipídeos, antifúngicos.
- Neste hospital prevaleceram mais as discrepâncias intencionais, relacionadas ao ajuste da terapia do paciente quimioterápico.
 - Poucos pacientes geriátricos no estudo
 - Equipe de saúde conhece o paciente